



AÇÃO DA ACUPUNTURA NO SINTOMA DE FOGACHOS EM MULHERES APÓS CÂNCER DE MAMA: REVISÃO INTEGRATIVA

Isis Milani de Sousa Teixeira¹; Caroline de Castro Moura²; Bianca Bacelar de Assis³; Cissa Azevedo⁴; Tânia Couto Machado Chianca⁵; Bárbara Guimarães Lourenço⁶

Universidade Federal de Viçosa

Palavras-chave: Acupuntura; Câncer de mama; Fogachos.

Área temática: Enfermagem; **Grande área:** Ciências Biológicas e da Saúde; **Modalidade:** Pesquisa.

Introdução

O câncer de mama é a maior causa da mortalidade de mulheres e pode ser tratado pela terapia endócrina, apesar desta provocar efeitos colaterais como as ondas de calor, conhecidas como fogachos. É inevitável a busca por recursos terapêuticos que promovam bem estar diante de tais adversidades. Destaca-se, assim, a acupuntura, que parece ser uma prática segura e eficaz. No entanto, estudos que evidenciem o seu uso no alívio dos fogachos tornam-se necessários para aumentar a confiabilidade da prática e estabelecer um protocolo padrão de utilização.

Objetivos

Buscar na literatura estudos sobre a prática de acupuntura no sintoma de fogachos em mulheres após câncer de mama e criar um protocolo padrão.

Metodologia

Revisão integrativa da literatura, conduzida com as perguntas norteadoras: “Qual a ação da acupuntura no sintoma de fogachos em mulheres após o câncer de mama? Qual o protocolo de acupuntura utilizado para tratar essa condição?”. As bases de dados utilizadas foram Medline, Web of Science, Physiotherapy Evidence Database, Scopus, SCIELO e BVS/MTCI. Utilizou-se os descritores extraídos do DeCS/MeSH: Acupuncture, "breast neoplasms" e "hot flashes", combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão dos artigos foram ensaios clínicos randomizados ou estudos quase experimentais. Estudos que não responderam à questão norteadora, não apresentaram resumo online na íntegra para análise, que não foram localizados, literatura cinzenta e resumo de anais de eventos foram excluídos.

Resultados

11 estudos foram analisados. A amostra foi composta por 763 mulheres entre 30 e 85 anos. A acupuntura mostrou-se eficaz nos sintomas de fogachos, além de desencadear bem estar físico e emocional. Não houve padronização no método de aplicação da intervenção, 81,8% dos estudos adotaram a modalidade sistêmica e 18,2% utilizaram também a eletroacupuntura. Foi possível propor um protocolo, sendo essencial para aumentar as práticas baseadas em evidências: acupuntura sistêmica ou eletroacupuntura nos acupontos Baço 6, Fígado 3, Rim 3, Circulação sexo 6, Vaso concepção 4, Bexiga 23 e Vaso Governador 20, utilizando agulhas sistêmicas que devem ser manipuladas até obter a sensação De qi, por 10 sessões, 1 ou 2 vezes por semana, com retenção das agulhas nos acupontos em aproximadamente 25 minutos. Observou-se, também, que a intervenção realizada por profissionais mais experientes e qualificados acarreta em melhores resultados.

Conclusões

A acupuntura pode ser uma intervenção efetiva para o controle dos fogachos, porém realizar ensaios clínicos randomizados utilizando o protocolo proposto é necessário para validá-lo e comprovar a eficácia da sua realização. Além disso, conclui-se também que o enfermeiro pode executar a opção terapêutica de maneira autônoma e independente em todos os níveis de atenção à saúde.

Bibliografia

GOMES, Nazir Felipe *et al.* Ação da acupuntura no sintoma de fogachos em mulheres após câncer de mama: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 10, p. 32-73, 29 dez. 2020.

1. Graduanda em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: isis.teixeira@ufv.br
2. Doutora em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: caroline.d.moura@ufv.br
3. Doutoranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: bibacelar@hotmail.com
4. Doutora em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: cissa.azevedo@ufv.br
5. Doutora em Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: tchianca@enf.ufmg.br
6. Graduanda em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: barbara.g.lourenco@ufv.br